

QUE PERIGOS ESCONDE A SUA CASA?

NASCE UM FILHO, NASCE UMA MÃE. CRESCE UM FILHO,
MORRE DE PREOCUPAÇÃO UMA MÃE

ANTONIA LEITE BARBOSA

Outro dia encontrei com uma amiga e o filho de nove meses com o bracinho envolto em ataduras. Ela me contou que o bebê derrubou o abajur do quarto e queimou a mão na lâmpada. Pensei com os meus botões: trocar as lâmpadas de todas as luminárias da casa que uma criança possa alcançar por lâmpadas de LED (que não esquentam tanto) urgentemente.

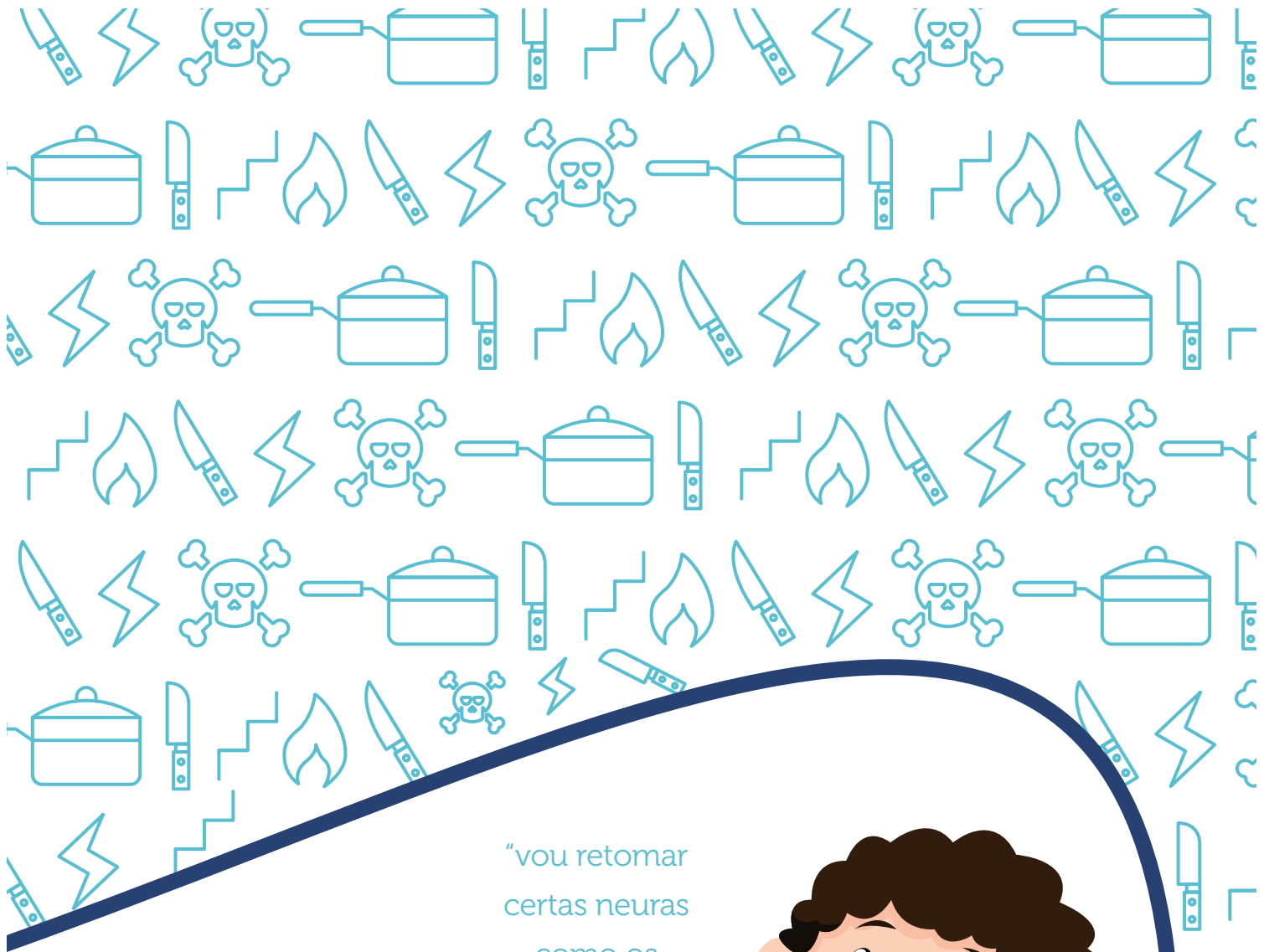
Visitei, no mês passado, o apartamento de um amigo que tem um filho de um ano de idade. Como a criança ainda não anda, os pais adiaram colocar rede de proteção nas janelas e na varanda. Muitos se concentram no que o bebê é capaz e esquecem o risco que um adulto também corre ao pegar uma criança no colo, por exemplo, perto de uma janela sem proteção. Para uma tragédia acontecer basta um segundo de distração, um braço frouxo e o bebê projetar o corpo para frente.

Assisti, recentemente, a um vídeo que circula na Internet e que não sai da minha cabeça. Uma campanha americana simulando estrangulamento de uma menina de cinco

anos que enrolou a corda da cortina no pescoço, subiu no parapeito da janela, tropeçou e caiu. A família inteira estava no mesmo ambiente e não percebeu. Consideram esse tipo de acidente "silencioso".

Me preocupei muito com as potenciais ameaças quando o Felipe era pequeno e, agora, esperando meu segundo rebento, vou retomar certas neuras como os protetores de tomadas e quinas. Infelizmente não descobri até hoje no mercado um protetor de quina que não descole depois de pouco tempo de uso. Alguém tem um bom pra me indicar?

Me considero uma mãe precavida, não permito que meu filho se aproxime do fogão, cozinho, preferencialmente, utilizando as bocas posteriores, não deixo cabos de panela para fora, mas outro dia tomei um baita susto. Meu marido havia reclamado que tinha dificuldade de encontrar facas pequenas (e afiadas) de cozinha, então agrupei todas as que temos numa pequena cestinha e distraidamente coloquei na mesma gaveta dos talheres. Dias depois, ao receber uma caixa pelos Correios, comento em voz alta que precisa-



“vou retomar
certas neuras
como os
protetores de
tomadas e quinas”

va de algo para cortar a fita adesiva. Eis que o meu primogênito, de três anos e meio, dirige-se a gaveta, abre com tranquilidade, pega uma das facas e me entrega.

Vocês sabiam que vaso sanitário é outro perigo? Dependendo do tamanho da criança, ela pode mergulhar, ficar emborcada e se afogar. Tapa de vaso sanitário, até por conta dos germes que se espalham no ar, deve estar sempre fechada.

Armário de limpeza também sempre foi uma paranoia minha, mesmo achando difícil que a criança, por menor que seja, queira ingerir um produto químico que deve ter gosto horrível. Pelo sim pelo não, coloquei uma daquelas traves de segurança. Hoje em dia, ninguém se preocupa mais em fechar, mas com a chegada do Lucas, isso vai ter que mudar. 📷

